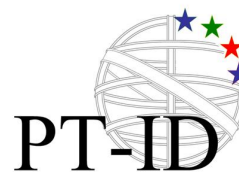


Identities and images – positions and views

Projeto de investigação interdisciplinar



Com o Alto Patrocínio

da EMBAIXADA DE PORTUGAL EM BERLIM e do CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL EM DÜSSELDORF

Apresentação

Nas últimas quatro décadas, Portugal passou por um profundo processo de mudanças políticas, económicas e sócio-culturais. Já em 1978, ainda no rescaldo da rutura da história contemporânea portuguesa, Eduardo Lourenço apontava para uma necessidade que hoje continua pertinente, ganhando inclusivamente mais relevância:

«Querendo-o ou não, somos agora *outros*, embora como é natural continuemos não só a pensar-nos como *os mesmos*, mas até a fabricar novos mitos para assegurar uma *identidade* que, se persiste, mudou de forma, estrutura e consistência. Chegou o tempo de *existirmos e nos vermos tais como somos*» [itálicos do autor].¹

Com a conseqüente independência das antigas colónias, encerrou-se um ciclo multiseccular de políticas orientadas para *além-mar*. Portugal regressou ao “berço” peninsular e integrou-se na Europa, abandonando a imagem “ultramarina” incontestavelmente definida pelo rumo atlântico.

Marcado historicamente como ponto de partida desde o século XV, Portugal tornou-se nas últimas duas décadas num ponto de chegada. À constante histórica da emigração veio juntar-se, no processo da integração no espaço europeu, a experiência da imigração e a respetiva inclusão de novos elementos na sociedade portuguesa. Ao mesmo tempo, o papel de Portugal como membro da União Europeia, há um quarto de século, representa mais um desafio.

¹ Lourenço, Eduardo: „Da literatura como interpretação de Portugal (De Garrett a Fernando Pessoa)“, in: Lourenço, Eduardo: *O labirinto da saudade. Psicanálise mítica do destino português*. 5ª ed., Lisboa: Dom Quixote, 1992, p. 79-118, p. 118.

Presentemente, o país encontra-se numa situação de precaridade financeira e económica que tem afetado todos os setores da vida em Portugal. Estas transformações requerem um debate sobre uma “solução portuguesa” conciliada com as condições económicas europeias e nacionais.

Tendo em vista a situação atual da “crise”, os 40 anos do “25 de Abril” oferecem uma ocasião para repensar os efeitos e as consequências dessa viragem histórica sobre a evolução e perceção da(s) identidade(s), sobre a procura de uma suposta “portugalidade”.

Além disso, a comemoração dos 50 anos do acordo luso-alemão relativo ao recrutamento e colocação de portugueses, celebrado em 1964, que iniciou a vaga de emigração portuguesa para a Alemanha, realça a necessidade de um balanço detalhado das relações entre os dois países, incluindo um olhar profundo sobre as características das comunidades portuguesas na Alemanha.

No contexto destes desenvolvimentos e transformações que a sociedade portuguesa tem vivenciado, coloca-se o desafio de questionar e repensar os paradigmas referentes à identidade coletiva, constituídos tanto por diversos lugares de memória (acontecimentos, personalidades, mitos e tradições), como também por estereótipos e (pre)conceitos.

O título do nosso projeto “PT-ID: Identidades e imagens – posições e visões” foi definido numa perspetiva de abrangência temática, procurando explicitar a permanente dualidade e dialética que é inerente ao discurso de identidade: autoimagem vs. imagem do outro; mito vs. realidade; integração vs. exclusão; individual vs. coletivo; constância histórica vs. fixação passadista; unidade vs. pluralidade; permanência vs. mudança.

Objetivos

Este projeto pretende criar um fórum para estudos interdisciplinares. Ambiciona oferecer, através da organização de colóquios e debates, ocasiões para um diálogo académico e uma troca construtiva de conhecimentos, experiências e ideias, resultando na publicação de atas das respetivas sessões de trabalho.

Através da divulgação, pretendemos convidar um leque de especialistas dos mais variados setores a participar e a intervir num profícuo diálogo sócio-cultural e, ao enveredar por caminhos inovadores, repensar a identidade portuguesa no contexto das transformações vividas nas últimas quatro décadas. Os trabalhos científicos estão projetados como iniciativa a longo prazo e com sucessivas atividades regulares, fomentando assim a investigação, o debate e o intercâmbio.

Além disso, um dos objetivos declarados será realizar, mediante a publicação das atas do congresso, a edição de um tomo, capaz de oferecer um panorama que retrate, com densidade, a situação económica, política, social e cultural do Portugal de hoje. Esse tomo fornecerá aos circuitos académicos (pesquisa e ensino) um posicionamento adequado, diferenciado e conciso frente à atualidade portuguesa.

A única edição, até hoje, de um tomo que seguia objetivos semelhantes, intitulado *Portugal heute*, foi editado já em 1997 pela editora Iberoamericana/Vervuert, sem que tivesse entretanto surgido uma versão atualizada.

Congresso

A primeira atividade do projeto “PT-ID: Identidades e imagens – posições e visões” consiste na organização de um congresso inaugural, a realizar-se nos dias 12, 13 e 14 de março de 2014. O evento terá por finalidade constituir uma plataforma para articular e trocar ideias sobre estas linhas de pesquisa:

Propostas para linhas de pesquisa

- Lugares de memória: Mito e realidade
- Portugal como destino
- A “hiperidentidade” portuguesa: Essência ou obsessão?
- Lusitânia, lusitanos, luso. Conceitos atuais?
- Malhas que o império tece: O mito imperial e a talassocracia portuguesa
- A(s) história(s) portuguesa(s): Passado incomodativo ou raiz imprescindível?
- Portugal: Entre a Europa e o Atlântico
- Portugal na diáspora: Comunidades tubo de ensaio?
- A Europa, o berço alienado?
- Portugal e o Brasil: Uma relação atlântica para (re)visitar

- Migrações e mobilidade social
- Imigrantes dos PALOP ou afroportugueses?
- Lisboa africana: Do labirinto suburbano à integração
- De Spinoza a Lourenço: Subsídios para a história da “filosofia portuguesa”
- Ecos do Estado Novo? Os discursos da direita na política portuguesa
- Esquerda e nacionalismo em Portugal
- Uma “portugalidade” criada pela comunicação social
- A “novelização” da televisão portuguesa
- “(Nem) tudo isto é fado”: O discurso da identidade na música atual
- “Geração à rasca”: Sociologia de um movimento ou inventário de uma condição?
- Navegar no espaço virtual: A internet e a língua portuguesa
- A língua portuguesa: Matriz, diversidade, (des)acordos
- A política cultural no estrangeiro: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, AICEP, etc.
- Portugal entre ecologia e economia
- Portugal no século XXI: Regresso agrário, futuro tecnológico?

Contactos

Dr. Yvonne Hendrich
 Instituto de Filologia Românica
 Universidade Johannes Gutenberg, Mogúncia
 D-55099 Mainz
 Alemanha
 Telefone: +49 (0) 61 31 – 392 02 44

Dr. Alexandre Martins
 Centro Mundo Lusófono / Instituto Luso-Brasileiro
 Universidade de Colónia
 D-50923 Köln
 Alemanha
 Telefone: +49 (0) 221 – 470 30 08

E-Mail: identidades.imagens@gmail.com

Colaboraram na redação deste documento:

Dr. Fernanda Silva-Brummel (Bona, Alemanha), Cláudia Fernandes (Viena, Áustria), Paulo Gouveia (Aachen, Alemanha), Martin Glaßner (Wiesbaden, Alemanha).